

Sarney faz

Sarney: 'Eu não vou recuar'

• Gente, se eu, como já disse, fui macho o suficiente para acreditar que o jornalista global William Waack é quase lindo, não seria agora para fazer uma entrevista a favor com o Sarney? Afinal, eu não sou tucano para abandonar os amigos em dificuldade. Resultado: ganhei um furo, pois Sarney anuncia que não vai mesmo renunciar ao cargo de presidente do Senado.

P — Que massacre é esse?

R — É massacre mesmo. Nunca vi, a mídia dirigida em cima de uma pessoa, disputando quem ataca mais...

P — Mas o senhor está firme no posto, não?

R — Nunca fiz nada que não fosse correto. Então, não me sinto inseguro. Quem faz coisa incorreta é que deve se sentir inseguro. Agora, por exemplo, estão dizendo que tenho até conta no exterior. Nunca tive conta no exterior. Precisa ter dinheiro para ter conta no exterior.

P — E a casa?

R — Até digo de brincadeira: eu não declarei meia casa, que era a minha parte; a outra é do Zequinha, meu filho. Eu deveria ter feito como o Manoel Gonçalves, que declarou que tinha uma meia égua no Prado e...

P — Ficou conhecido como "Manuelzinho meia-égua".

R — E eu sou o "Sarney meia-casa".

P — E como o senhor está?

R — Sofrendo muito, ninguém é insensível. Mas a minha determinação é fazer o que eu prometi: dar um novo Senado. Isso me dá força para continuar resistindo. A cada hora surge uma novidade. Falam de uma viagem a Veneza. Fui como outros convidados. Mas não recebi ajuda de custo de US\$ 10 mil.

P — E o senhor vai resistir a todas essas denúncias?

R — Fiz duas grandes administrações no Senado e vou fazer e estou fazendo esta terceira. Por isso não posso recuar. E não vou recuar.

11 JUL 2009

0 010330

0 010330

◆